

## **Fragmentos de ... Um Modo de Construir Jangadas**

FILIPE SILVA\* e MARTINHO MENDES\*



**Ensaio de jangada I | Filipe Silva**

Técnica mista sobre lona e madeira til, 120x160cm 2019. Galeria dos Prazeres, Prazeres, Madeira - Maio a Julho de 2019

Fotografia de Martinho Mendes



Do naufrágio e da jangada II | Filipe Silva

Óleo sobre caderno montado em mdf, 10x25x5cm, 2019. Galeria dos Prazeres, Prazeres, Madeira - Maio a Julho de 2019.

Fotografia de Martinho Mendes

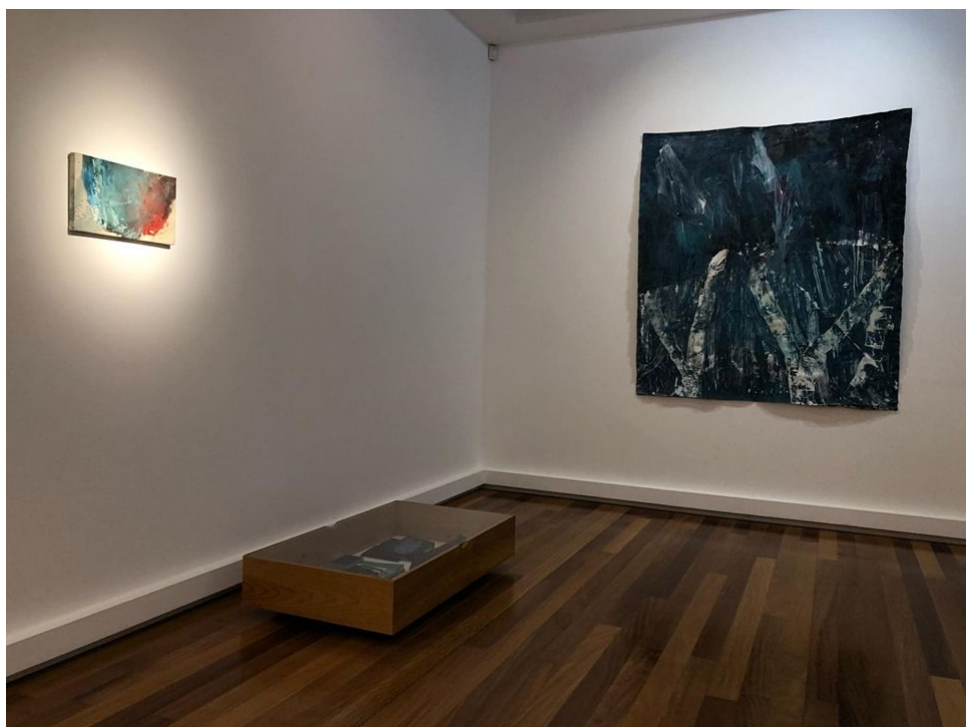


Fragmentos do azul meu II | Filipe Silva  
Óleo e barra de óleo sobre lona, 30x24cm, 2019  
Fotografia de Martinho Mendes



Vista I  
Um Modo de  
Construir  
Jangadas  
(2019)  
Filipe Silva

Fotografia de  
Martinho  
Mendes



Vista II  
Um Modo de  
Construir  
Jangadas  
(2019)  
Filipe Silva

Fotografia de  
Martinho  
Mendes

**Nota:** *Um Modo de Construir Jangadas* é o título de uma exposição de pintura de Filipe Silva, patente na Galeria dos Prazeres (Prazeres, Madeira), entre 3 de Maio e 7 de Julho de 2019, com curadoria de Martinho Mendes. As fotografias de Martinho Mendes aqui reunidas reapresentam vários fragmentos dessa exposição.

\* **Filipe Silva** nasceu na Madeira (1993), vive e trabalha no Porto. Licenciado (2017) e Mestrando (sendo que conclui o ciclo no final de 2019) em Artes Plásticas (Especialização em Pintura) pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Primeira exposição individual *Um modo de construir jangadas*, nos Prazeres (Galeria dos Prazeres, Prazeres, Madeira, Portugal). Participou na Residência Artística na Casa do Artista Jaime Isidoro, em 2018. Participou na I Bienal Internacional de Arte de Gaia, em 2015. Tem participado em várias exposições coletivas. O trabalho desenvolvido no âmbito das Artes Plásticas insere-se nos seguintes campos artísticos: Pintura e Desenho.

\* **Martinho Mendes** nasceu na Madeira (1981) onde vive e trabalha. Formou-se em Artes Plásticas, na Universidade da Madeira, e em Educação Artística, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Paralelamente à criação artística, coordena o serviço educativo do Museu de Arte Sacra do Funchal, onde exerce funções técnico-pedagógicas e de programação cultural desde 2007. Em 2019, passou a exercer idênticas funções de programação cultural na Galeria dos Prazeres. As suas principais áreas e interesses de investigação são a educação artística em museus e centros de arte, assim como a criação e a experimentação artística no cruzamento com os territórios da pedagogia, dos estudos insulares, das ciências naturais, da etnografia e da espiritualidade, explorando e combinando diferentes meios expressivos como a instalação, o desenho, a pintura e a fotografia. Enquanto artista plástico, expõe desde 2000, de forma coletiva e individual, no espaço regional, nacional e internacional.